

Ação de Formação

“INICIAÇÃO AO LATIM — Módulo 1”

Modalidade	Curso de Formação	Registo Acreditação	CCPFC/ACC- 86372/16
Duração	25 horas		
Nº de Créditos	1		
Formadoras	Isaltina Martins e Célia Mafalda Oliveira		
Destinatários	Professores dos Grupos de Recrutamento 200, 210, 220 e 300. (Para os efeitos previstos no artº 5º do RJFCP, a ação releva para a progressão em carreira e para efeitos do previsto no nº 3 do artº 14 do RJFCP, a ação releva para a progressão em carreira)		
Local da Formação	Escola Básica Martim de Freitas		
Nº de vagas	20		

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO

Como resultado das diversas reformas, quer do ensino secundário, quer dos cursos de línguas das Faculdades de Letras, verifica-se que há muitos professores de Português nas nossas escolas do ensino básico e do ensino secundário que nunca tiveram no seu curriculum académico qualquer aprendizagem das línguas clássicas.

Sendo o latim a língua-mãe do português, é inegável a importância, até mesmo a necessidade, de algum conhecimento desta língua, bem como da cultura greco-latina tão presente no nosso quotidiano. Por outro lado, a influência que os autores latinos exerceram na literatura portuguesa de todos os tempos e continuam a inspirar na atualidade, faz com que o conhecimento da literatura latina seja uma necessidade para qualquer professor de português e de literatura portuguesa.

Tendo em conta esta realidade, pretende-se, com este curso, oferecer aos professores de português os conhecimentos básicos de língua latina, da literatura e dos seus autores, que lhes permitam desenvolver e aprofundar uma nova abordagem no ensino da língua portuguesa, da sua origem e evolução, bem como uma leitura mais aprofundada dos textos da nossa literatura.

OBJETIVOS A ATINGIR

1. Tomem consciência da importância da língua latina e da cultura greco-romana para uma compreensão mais profunda da nossa língua e cultura.
2. Conheçam o essencial de língua latina que lhes permita maior sensibilidade para questões de etimologia da língua portuguesa.
3. Assimilem um conhecimento básico da gramática latina que lhes permita uma melhor compreensão da gramática do português
4. Adquiram um vocabulário básico da língua latina para uma compreensão global de pequenas frases ou textos

5. Conheçam autores e textos fundamentais da literatura latina da época clássica
6. Identifiquem as características clássicas nos textos da literatura portuguesa
7. Analisem os textos da literatura portuguesa tendo em conta as influências clássicas neles presentes

CONTEÚDOS

- O latim e o português : história da língua portuguesa — o étimo latino, a evolução fonética, a evolução semântica
- Noções básicas de língua latina:
 - Pronúncia (s)
 - Estrutura frásica
 - Sintaxe dos elementos fundamentais da frase latina
 - Morfologia: nominal e verbal
 - Confronto entre a frase latina e a frase portuguesa
- Civilização e cultura — alguns temas que se repercutem na atualidade:
 - Mitos e lendas
 - Religião — o culto e as festas religiosas
 - A arte
 - O calendário
 - outros
- Literatura latina — autores que mais influenciaram a literatura portuguesa:
 - Virgílio: Eneida
 - Horácio: Odes

METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA AÇÃO

Sessões teórico-práticas: apresentação e explicação da matéria seguida de aplicação e trabalho pessoal (individual ou em grupo)

Estudo de textos escolhidos acompanhados de tradução (extratos da Eneida de Virgílio e das Odes de Horácio)

Estudo da língua latina através de textos/frases simples: provérbios, sentenças, grafitti, epitáfios...

Análise e tradução de textos de autores clássicos mais acessíveis: textos de história de Roma (Eutrópio, Tito Lívio — com adaptações); poemas de Catulo; fábulas de Fedro

Confronto entre os autores latinos e os autores portugueses, especialmente:

- Camões: lírica e épica
- Fernando Pessoa- Ricardo Reis: Odes

REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Os formandos serão avaliados na escala de 1 a 10, nos termos do despacho nº 4595/2015 do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar.

A avaliação dos formandos será feita através da participação nas sessões, da resolução de fichas de aplicação e de um relatório final.

Os formandos são classificados, de acordo com a pontuação obtida, com a menção qualitativa de:

- 1 a 4,9 valores – Insuficiente
- 5 a 6,4 valores – Regular
- 6,5 a 7,9 valores – Bom
- 8 a 8,9 valores – Muito Bom
- 9 a 10 valores - Excelente